



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

2T24

VULCABRAS
vivemos para o esporte



Jundiá, 06 de agosto de 2024 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ["Companhia"] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

8,2 milhões

de pares/peças no 2T24, queda de 1,5% em relação ao 2T23 e, 14,9 milhões de pares/peças no 6M24, queda de 0,5% comparado ao 6M23.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 761,0 milhões

no 2T24, aumento de 5,1% em relação ao 2T23 e, R\$ 1.358,3 milhões no 6M24, aumento de 4,9% em comparação ao apresentado no 6M23.

LUCRO BRUTO

R\$ 323,6 milhões

no 2T24, aumento de 8,0% em contraste com o 2T23 e, R\$ 563,5 milhões no 6M24, aumento de 7,3% em relação ao valor registrado no 6M23.

MARGEM BRUTA

42,5%

no 2T24, aumento de 1,1 p.p. quando comparado ao 2T23 e, 41,5% no 6M24, aumento de 1,0 p.p. em referência à margem do 6M23.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

R\$ 139,7 milhões

no 2T24, aumento de 4,4% em relação ao resultado do 2T23, com Margem Líquida Recorrente de 18,4%, sendo 0,1 p.p. inferior ao 2T23 e, R\$ 228,5 milhões no 6M24, aumento de 5,1% em comparação ao resultado apresentado no 6M23 com Margem Líquida Recorrente de 16,8%, a mesma obtida no 6M23.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE

R\$ 175,4 milhões

no 2T24, crescimento de 4,0% na comparação com o resultado do 2T23, apresentando 23,0% de Margem EBITDA recorrente, redução de 0,3 p.p em relação a obtida no 2T23 e, R\$ 297,8 milhões no 6M24 com aumento de 4,3% versus o resultado apresentado no 6M23 e, 21,9 % de Margem EBITDA Recorrente no 6M24 (0,2 p.p. inferior ao 6M23).

Videoconferência

07/08/2024 às 10h00
(Brasília)

[Acesse em Português](#)

Cotação VULC3
(30/06/2024)

R\$ 14,79

Valor de
mercado

R\$ 4,1 bilhões

Quantidade de ações

Ordinárias:
274.656.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da
Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Crescendo pelo 16º trimestre consecutivo, a Vulcabras supera desafios e divulga, de forma consistente, mais um robusto resultado.

Os desafios enfrentados ao longo deste trimestre não foram poucos. Além da manutenção de um cenário econômico desafiador, onde o consumo permaneceu retraído, e os impactos relacionados à taxação das subvenções para investimentos enfrentados ao longo do 1º semestre, no 2º trimestre tivemos que enfrentar também a inesperada tragédia no Rio Grande do Sul causada pelas enchentes.

Solidária à situação, a Vulcabras prontamente prestou todo o apoio possível a colaboradores, clientes, associações e entidades em diversas localidades do estado. Seguimos comprometidos e apoiando nossos clientes e a sociedade gaúcha neste processo de recuperação que infelizmente não será de curto prazo.

Mesmo diante dos desafios, a Vulcabras alcançou a Receita Operacional Líquida de R\$ 761 milhões, aumento de 5,1% na comparação com o 2T23. A Margem Bruta no trimestre foi de 42,5%, (alta de 1,1 p.p versus 2T23). O EBITDA Recorrente foi de R\$ 175,4 milhões, crescimento de 4,0% versus os R\$ 168,7 milhões do 2T23, com Margem EBITDA Recorrente de 23,0%. O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 139,7 milhões, um crescimento de 4,4% com Margem Líquida Recorrente em 18,4%.

Divisão de calçados cresce em todas as marcas e puxa crescimento

A Receita líquida da categoria de calçados esportivos foi de R\$ 644,6 milhões, crescimento de 6,0% no 2T24 versus 2T23, correspondendo a 84% da receita total da Companhia.

A Olympikus segue em forte expansão, com crescimento em preço médio puxado pelos produtos da Família Corre, que democratiza a alta performance com inovações e tecnologia 100% feitas no Brasil. Neste trimestre o Corre Supra, o supertênis feito no Brasil, venceu 12 pódios em sua estreia oficial na Maratona Internacional de São Paulo. Com o QU4DRA BR1, tênis co-criado com o levantador da seleção brasileira de vôlei, Bruninho, a marca retorna às quadras de vôlei, e está presente nos pés do atleta durante as Olimpíadas deste ano.

A Mizuno amplia a construção da sua presença na corrida de alta performance com o lançamento do Mizuno Neo Vista, uma nova categoria de tênis (Super Trainers) que traz uma combinação de tecnologias de um Supershoes em um produto para treinos de velocidade.

Under Armour, segue ampliando a sua presença no basquete e nos treinos. Três novos drops da Linha Curry Brand e o UA Wish, ampliam a presença da marca nas quadras. No treino, o UA Tribase Lift segue ganhando espaço dentro e fora das academias.

E-commerce cresce 72,9%

Com uma estratégia de complementariedade aos demais canais, ofertando uma coleção mais ampla, especialmente em vestuários e acessórios, o e-commerce da Vulcabras mantém a tendência de expansão acelerada, saltando de R\$ 57,1 milhões para R\$ 98,7 milhões no 2T24, crescimento de 72,9%. Como percentual da receita, representou 13,0% do total da receita líquida da Companhia, crescendo 5.1 p.p em comparação ao 2T23.

Retorno aos acionistas - dividendos, recompra de ações e estrutura de capital

Além dos resultados acima, baseados na resiliência e solidez da nossa geração de caixa, anunciamos o pagamento de dividendos mensais visando dar previsibilidade na remuneração dos nossos acionistas. Serão pagos R\$ 0,125 por ação todos os meses, perfazendo R\$ 1,50 por ação anualmente.

Esse dividendo, considerando o valor da ação de aproximadamente 15 reais, corresponde a um dividend yield superior a 10% a.a., colocando a Vulcabras como grande pagadora de dividendos e um dos maiores dividend yields do setor e da bolsa brasileira.

Além disso, a Vulcabras recomprou no segundo trimestre de 2024 1.223,0 milhões de ações que, somadas às ações adquiridas em períodos anteriores e também às 467,0 mil ações adquiridas no mês de julho, perfazem 2.456.244 milhões de ações, chegando próxima a marca de 1% do total de ações em circulação da Companhia e próxima a metade do plano de recompra aprovado. Por conta disso nosso conselho também está aprovando um aumento do plano de recompra para 10 milhões de ações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A administração da Companhia entende que os níveis atuais de preço da ação não condizem com os sólidos fundamentos da empresa. A Vulcabras tem apresentado crescimento sustentável de receita, margens crescentes, o maior ROIC do setor e mesmo assim negocia no múltiplo mais baixo em relação a seus comparáveis.

Para citar uma métrica, o preço/lucro (P/L ou P/E na sigla em inglês) considerando os últimos 12 meses esteve durante o mês de junho bastante próximo de 8x, nos possibilitando um investimento em nossa própria ação que julgamos atingir os níveis de retorno requeridos pela empresa.

Embora os valores de dividendos e recompra sejam bastante significativos, eles não comprometem nosso objetivo de manter um balanço desalavancado. A Vulcabras buscará manter endividamento líquido próximo de zero no longo prazo, podendo tal indicador flutuar no curto prazo, a depender de oportunidades e conjuntura de mercado. O valor de distribuição aos acionistas não compromete a busca da empresa por crescimento, seja orgânico ou inorgânico. É importante frisar que a nossa geração de caixa atual é superior ao dividendo mensal e se não houver oportunidades de investimento que satisfaçam nosso nível de retorno requerido, a Companhia deverá inclusive fazer pagamentos extraordinários de dividendos. Seguiremos alertas e prontos para oportunidades que satisfaçam nossos critérios de retorno.

A Vulcabras seguirá consolidando o seu modelo de negócios, explorando as suas avenidas de crescimento orgânicas e inorgânicas, com fundamentos financeiros sólidos e com uma visão muito clara buscando sempre a maximização do retorno aos acionistas através de uma alocação de capital inteligente e eficiente.

“

Fluxo de pagamento de dividendos recorrente em 2024 posiciona a Vulcabras como grande pagadora e um dos maiores dividends yields do setor e da bolsa brasileira

”



DESEMPENHO CONSOLIDADO



R\$ milhões	CORRENTE						SEM EFEITO LEI 14.789/23 *					
	2T24	2T23	Var. % 2T24/ 2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/ 6M23	2T24	2T23	Var. % 2T24/ 2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/ 6M23
Volume (milhões pares/peças)	8,2	8,3	-1,5%	14,9	14,9	-0,5%	8,2	8,3	-1,5%	14,9	14,9	-0,5%
Receita Operacional Bruta	889,7	840,3	5,9%	1.597,2	1.508,9	5,9%	889,7	840,3	5,9%	1.597,2	1.508,9	5,9%
Receita Líquida	761,0	723,9	5,1%	1.358,3	1.295,0	4,9%	769,2	723,9	6,3%	1.373,7	1.295,0	6,1%
Mercado Interno	723,5	666,2	8,6%	1.286,4	1.191,1	8,0%	731,7	666,2	9,8%	1.301,8	1.191,1	9,3%
Mercado Externo	37,5	57,7	-35,0%	71,9	103,9	-30,8%	37,5	57,7	-35,0%	71,9	103,9	-30,8%
Lucro Bruto	323,6	299,6	8,0%	563,5	525,0	7,3%	331,8	299,6	10,7%	578,9	525,0	10,3%
Margem bruta	42,5%	41,4%	1,1 p.p.	41,5%	40,5%	1,0 p.p.	43,1%	41,4%	1,7 p.p.	42,1%	40,5%	1,6 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-179,7	-157,9	13,8%	-327,8	-293,3	11,8%	-179,7	-157,9	13,8%	-327,8	-293,3	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,4	1,9	131,6%	8,4	3,6	133,3%	-0,3	1,9	-115,8%	-0,9	3,6	-125,0%
EBITDA societário	175,4	169,5	3,5%	297,8	286,4	4,0%	178,9	169,5	5,5%	303,9	286,4	6,1%
Margem EBITDA	23,0%	23,4%	-0,4 p.p.	21,9%	22,1%	-0,2 p.p.	23,3%	23,4%	-0,1 p.p.	22,1%	22,1%	0,0 p.p.
EBITDA recorrente	175,4	168,7	4,0%	297,8	285,6	4,3%	178,9	168,7	6,0%	303,9	285,6	6,4%
Margem EBITDA recorrente	23,0%	23,3%	-0,3 p.p.	21,9%	22,1%	-0,2 p.p.	23,3%	23,3%	0,0 p.p.	22,1%	22,1%	0,0 p.p.
Lucro Líquido societário	139,7	139,0	0,5%	228,5	222,6	2,7%	150,5	139,0	8,3%	248,9	222,6	11,8%
Margem Líquida	18,4%	19,2%	-0,8 p.p.	16,8%	17,2%	-0,4 p.p.	19,6%	19,2%	0,4 p.p.	18,1%	17,2%	0,9 p.p.
Lucro Líquido recorrente	139,7	133,8	4,4%	228,5	217,4	5,1%	150,5	133,8	12,5%	248,9	217,4	14,5%
Margem Líquida recorrente	18,4%	18,5%	-0,1 p.p.	16,8%	16,8%	0,0 p.p.	19,6%	18,5%	1,1 p.p.	18,1%	16,8%	1,3 p.p.

(*) Resultado meramente informativo para comparação com os resultados anteriores, mantendo as mesmas bases tributárias.

VOLUME BRUTO

No 2T24, apesar das dificuldades impostas por um varejo retraído e ainda muito promocional no mercado interno, além dos desafios enfrentados pelas vendas no mercado externo, especialmente em destinos como Argentina e Peru, a Companhia conseguiu contornar os obstáculos e buscar soluções. O volume bruto faturado no 2T24 atingiu a marca de 8,2 milhões de pares/peças, refletindo uma queda de 1,5% em comparação aos 8,3 milhões de pares/peças do 2T23.

Ao analisar esses períodos, destacam-se os seguintes pontos:

I. Calçados Esportivos registraram uma queda de 2,2% no 2T24 em comparação ao volume comercializado no 2T23. A queda de volume se justifica pela forte

retração observada no mercado externo. No Mercado Interno, o volume de calçados esportivos segue em crescimento, registrando neste trimestre uma alta de 1,5%.

II. Outros Calçados e Outros apresentaram redução de 10,4% em relação ao 2T23, com retração tanto na categoria de chinelos como em botas de uso profissional.

III. Vestuário e Acessórios registraram crescimento de 8,9% no 2T24 quando comparado ao volume registrado no 2T23. O crescimento dessa categoria deveu-se predominantemente à maior penetração das vendas no canal online, em contraste com um varejo ainda bastante restritivo e com muitas limitações em sua distribuição.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 2T24 vs 2T23

R\$ Milhões	2T24	Partic. %	2T23	Partic. %	Var. % 2T24/2T23
Calçados Esportivos	5.294	64,9%	5.415	65,4%	-2,2%
Outros Calçados e Outros (1)	1.196	14,6%	1.335	16,1%	-10,4%
Vestuário e Acessórios	1.671	20,5%	1.534	18,5%	8,9%
Volume Total	8.161	100,0%	8.284	100,0%	-1,5%



No 6M24, o volume bruto faturado somou 14,9 milhões de pares/peças, queda de 0,5% em contraposição ao volume do 6M23, que foi de 14,9 milhões de pares/peças.

A dinâmica ao longo de todo o 6M24 foi de crescimento de volume no mercado interno, que foi ofuscado pela retração no mercado externo.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 6M24 vs 6M23

R\$ Milhões	6M24	Partic. %	6M23	Partic. %	Var. % 6M24/6M23
Calçados Esportivos	9.525	64,0%	9.457	63,3%	0,7%
Outros Calçados e Outros (1)	2.095	14,1%	2.385	15,9%	-12,2%
Vestuário e Acessórios	3.259	21,9%	3.105	20,8%	5,0%
Volume Total	14.879	100,0%	14.947	100,0%	-0,5%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS



No 2T24, a Companhia enfrentou um trimestre bastante desafiador desde o seu início. No mercado interno, o varejo mostrou-se retraído e ainda muito promocional, sendo sensivelmente afetado pela tragédia que assolou o estado do Rio Grande do Sul. No mercado externo, as vendas registraram mais um trimestre de performance negativa, influenciadas pelas quedas registradas nas vendas para a Argentina e o Peru.

Mesmo diante das dificuldades a receita da Companhia atingiu a marca de R\$ 761,0 milhões, evidenciando um crescimento de 5,1% em comparação aos R\$ 723,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A receita líquida da Companhia foi impactada negativamente em R\$ 8,2 milhões, (0,9% da ROB) em virtude da tributação de Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS reconhecida do período.

Este foi o 16º trimestre com crescimento consecutivo da receita, alcançando desempenho positivo em todas as suas marcas esportivas, reforçando assim, o sólido ritmo de expansão das vendas e, ressaltando a resiliência da Vulcabras em enfrentar as adversidades do mercado.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 2T24, a Receita líquida obtida seria de R\$ 769,2 milhões, com crescimento de 6,3% sobre a receita do 2T23.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 6,0% no 2T24 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento na receita se deve ao incremento das vendas das três marcas, puxado pelo crescimento no mercado interno e parcialmente ofuscado pela queda observada no mercado externo.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou uma redução de 2,6% em relação ao 2T23. A retração na receita dessa categoria foi causada pela queda na categoria de botas de uso profissional, porém amenizada pelo crescimento da receita na categoria de chinelos.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou aumento de 3,1% em relação ao 2T23. A categoria segue enfrentando um cenário desafiador de varejo, especialmente na distribuição especializada. O crescimento dessa categoria deveu-se predominantemente à maior penetração das vendas no canal online.

No 6M24, a receita líquida resultou em R\$ 1.358,3 milhões, 4,9% superior à do 6M23 quando a mesma foi R\$ 1.295,0 milhões.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2T24 vs 2T23

R\$ Milhões	2T24	Partic. %	2T23	Partic. %	Var. % 2T24 /2T23
Calçados Esportivos	644,6	84,7%	608,0	84,0%	6,0%
Outros Calçados e Outros (1)	52,6	6,9%	54,0	7,4%	-2,6%
Vestuário e Acessórios	63,8	8,4%	61,9	8,6%	3,1%
Receita Líquida Total	761,0	100,0%	723,9	100,0%	5,1%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 6M24 vs 6M23

R\$ Milhões	6M24	Partic. %	6M23	Partic. %	Var. % 6M24 /6M23
Calçados Esportivos	1.140,0	83,9%	1.069,2	82,6%	6,6%
Outros Calçados e Outros (1)	92,3	6,8%	96,7	7,5%	-4,6%
Vestuário e Acessórios	126,0	9,3%	129,1	9,9%	-2,4%
Receita Líquida Total	1.358,3	100,0%	1.295,0	100,0%	4,9%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No 2T24, no mercado interno, foi registrada receita líquida de R\$ 723,5 milhões, representando um incremento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 666,2 milhões.

As três marcas da Companhia registraram crescimento no mercado interno em comparação com o mesmo período de 2023. Durante este trimestre, calçados esportivos e Vestuário e acessórios foram os destaques positivos, apresentando crescimento tanto em volume quanto em receita, que foi parcialmente reduzido pela queda na categoria de botas profissionais.

No mercado externo, a receita líquida do 2T24 alcançou R\$ 37,5 milhões, apresentando uma significativa queda de 35,0% em comparação com os R\$ 57,7 milhões registrados no 2T23.

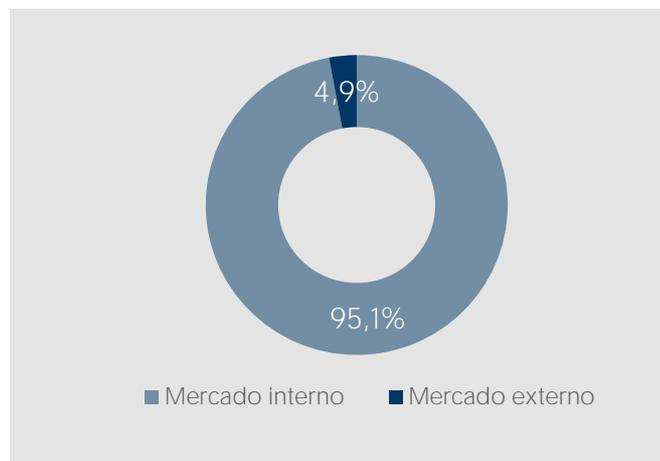
A categoria de calçados esportivos sofreu forte impacto nas suas receitas devido à retração das vendas para a Argentina, que é o principal destino das exportações da Companhia. As dificuldades no consumo interno e as restrições quanto a remessa de dólares para o exterior, fazem com que o volume de negócios com a Argentina permaneçam bem distantes do seu pleno potencial.

Na controlada do Peru, durante o 2T24, também foi observada uma redução na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso reflete a persistência das dificuldades macroeconômicas que impactam a atividade econômica naquele país.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2T24 vs 2T23

R\$ Milhões	2T24	Partic. %	2T23	Partic. %	Var. % 2T24/2T23
Mercado Interno	723,5	95,1%	666,2	92,0%	8,6%
Mercado Externo	37,5	4,9%	57,7	8,0%	-35,0%
Receita Líquida Total	761,0	100,0%	723,9	100,0%	5,1%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2T24



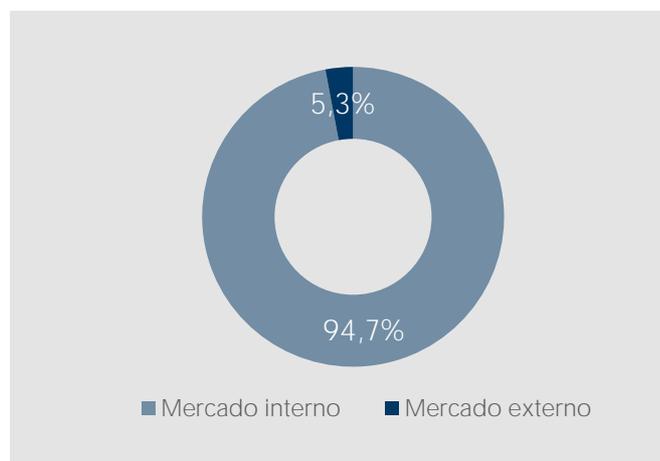
No 6M24, o mercado interno totalizou R\$ 1.286,4 milhões, apresentando aumento de 8,0% em relação ao 6M23, quando a receita líquida foi de R\$ 1.191,1 milhões. Já no mercado externo, a receita líquida no 6M24 foi de R\$ 71,9 milhões, redução de 30,8% em comparação aos R\$ 103,9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Ao longo de todo

o 6M24, a dinâmica observada foi de crescimento no mercado interno, impulsionado principalmente pela expansão na categoria de calçados esportivos, enquanto no mercado externo houve uma acentuação na queda das vendas, devido principalmente ao agravamento das condições econômicas na Argentina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 6M24 vs 6M23

R\$ Milhões	6M24	Partic. %	6M23	Partic. %	Var. % 6M24/6M23
Mercado Interno	1.286,4	94,7%	1.191,1	92,0%	8,0%
Mercado Externo	71,9	5,3%	103,9	8,0%	-30,8%
Receita Líquida Total	1.358,3	100,0%	1.295,0	100,0%	4,9%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 6M24



E-COMMERCE

Em mais um trimestre o canal digital apresentou crescimento expressivo, com uma estratégia complementar aos demais canais, ofertando uma coleção de vestuário e acessórios mais ampla, mantendo a tendência de expansão acelerada.

A receita líquida registrada no trimestre foi de R\$ 98,7 milhões, expansão de 72,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas digitais representaram 13,0% da receita líquida total da Companhia, crescendo 5,1 p.p. em comparação com a participação apurada no 2T23.

No 6M24 a receita líquida do e-commerce atingiu R\$ 175,7 milhões, apresentando crescimento de 62,8% em relação ao 6M23 e, atingiu 12,9% de participação na receita líquida total da Companhia



Canal cresce 72,9%, refletindo a força das marcas e mantendo expansão acelerada



RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Receita Líquida e-commerce	98,7	57,1	72,9%	175,7	107,9	62,8%
Participação ROL %	13,0%	7,9%	5,1 p.p.	12,9%	8,3%	4,6 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 2T24, o custo dos produtos vendidos representou 57,5% da receita líquida de vendas, em comparação com os 58,6% registrados no mesmo período de 2023.

Durante todo o 2T24, as fábricas da Companhia operaram com plena ocupação de sua capacidade planejada. A previsibilidade dos planos de produção manteve a eficiência produtiva dentro dos níveis estabelecidos.

O desempenho positivo dos fatores operacionais, aliado a condições mais favoráveis de inflação dos custos e matérias-primas utilizadas na elaboração dos produtos, proporcionou a estabilidade dos custos dos produtos vendidos ao longo de todo o 2T24.

No 6M24, o custo das vendas representou 58,5% da receita líquida de vendas, em comparação aos 59,5% apresentados no mesmo período de 2023.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 2T24, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 323,6 milhões, indicando um aumento 8,0% em comparação com os R\$ 299,6 milhões registrados no mesmo período de 2023.

A margem bruta alcançou 42,5% no 2T24, refletindo uma expansão de 1,1 pontos percentuais em comparação com os 41,4% obtidos no 2T23. Convém ressaltar, que esse desempenho foi alcançado mesmo com a margem bruta sendo impactada pelos efeitos da Lei nº 14.789/23 (MP 1185), que dentre outras medidas, dispõe sobre a tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS.

Pelo 14º trimestre consecutivo, a Companhia registrou expansão em sua margem bruta. O ganho de 1,1 pontos percentuais alcançados no 2T24 demonstrou a estabilidade e resiliência do modelo de negócios da Companhia.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 2T24, o lucro bruto obtido seria de R\$ 331,8 milhões, com margem bruta de 43,1%.

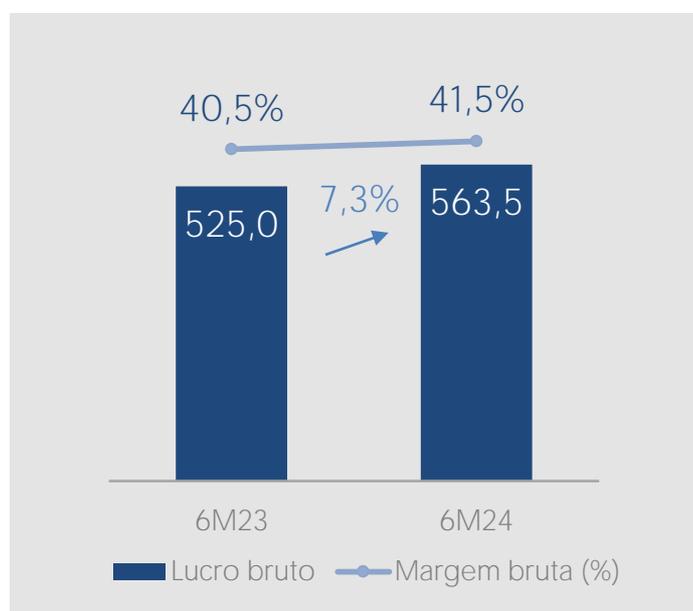
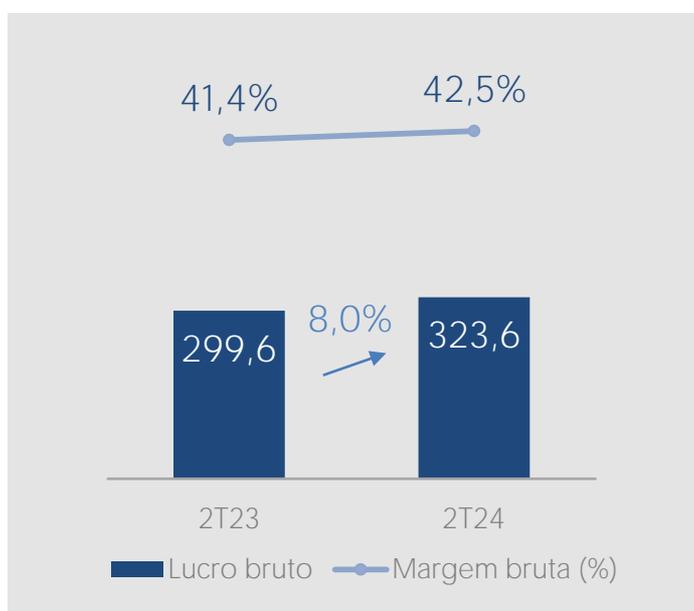
Os principais fatores que contribuíram para esse ganho na margem bruta no 2T24 foram:

- I. Expansão do portfólio de produtos em todas as marcas, explorando novas categorias e ampliando a oferta;
- II. Maior participação das vendas dos canais de DTC – Direct to Consumer – que apresentam maiores margens brutas;

No 6M24, o lucro bruto foi de R\$ 563,5 milhões, aumento de 7,3% sobre os R\$ 525,0 milhões obtidos no 6M23. A Margem no 6M24 foi de 41,5% sendo 1,0 p.p. superior à obtida no 6M23, quando atingiu 40,5%.

“Margem bruta de 42,5% reflete expansão do portfólio em todas as marcas e maior participação das vendas dos canais DTC”

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



DESPESAS COM VENDAS E PECLD

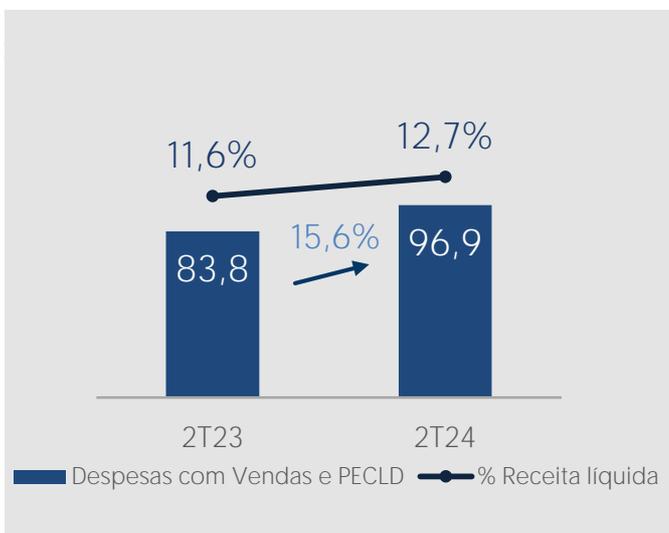
No 2T24, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 136,9 milhões, representando um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2023.

As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, totalizaram R\$ 96,9 milhões, registrando aumento de 15,6% quando comparadas aos R\$ 83,8 milhões atingido no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 2T24 representaram 12,7%, crescimento de 1.1 p.p. em relação a participação do 2T23.

Durante o 2T24, notamos a continuidade da mesma tendência identificada nos trimestres anteriores, onde certas despesas variáveis de vendas aumentaram sua proporção em relação à receita, principalmente

devido às alterações nas participações entre os canais. O aumento na proporção de vendas realizadas por meio do e-commerce, com uma parcela significativa dessas vendas ocorrendo por meio de marketplaces, resultou em um aumento nas despesas com comissões e fretes. A exceção ficou por conta da rubrica de **“Provisão de Clientes com Liquidação Duvidosa”** que apresentou uma reversão de provisão no montante de R\$ 0,8 milhões devido a alteração na expectativa de perda na carteira de recebíveis do Mercado Externo (Argentina).

No 6M24, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 180,1 milhões, um acréscimo de 10,4% em comparação aos R\$ 163,1 milhões do 6M23. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou aumento de 0,7 p.p. atingindo 13,3% no 6M24.





DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 2T24, as despesas destinadas à propaganda e marketing totalizaram R\$ 40,0 milhões, um aumento de 14,0% em comparação aos R\$ 35,1 milhões registrados no 2T23.

Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 5,3% no 2T24, um aumento de 0,5 pontos percentuais em comparação com a participação observada no 2T23.

No 2T24, a Olympikus seguiu em forte expansão na categoria de corrida e crescimento do preço médio como resultado do sucesso da Família Corre. A Olympikus segue democratizando a alta performance e o esporte, com inovações e tecnologias 100% feitas no Brasil.

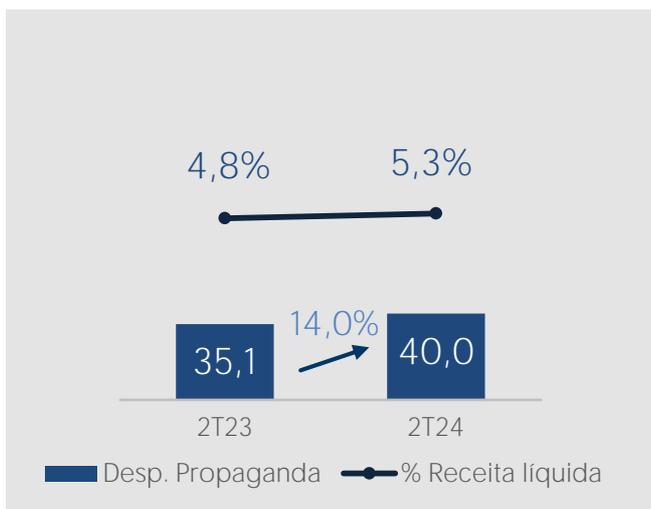
Em abril houve o lançamento do “Supra”- Supershoes feito no Brasil e, em sua estreia oficial na Maratona Internacional de São Paulo, em abril, o primeiro supertênis desenvolvido no Brasil conquistou o 1º lugar nos 42 km, 21 km e 10 km. Ao todo foram 12 pódios com seus 5 atletas nacionais e 7 internacionais.

Reforçando a premissa de incentivar e democratizar o acesso a alta performance no Brasil, junho também foi palco do retorno da Olympikus às quadras com o QU4DRA BR1, tênis co-criado com o jogador de vôlei

Bruno Rezende, que participou de todas as etapas do processo de inovação aberta e testes até chegar ao modelo que entrega tecnologia, conforto, propulsão e design.

A Mizuno seguiu ampliando a sua presença e protagonismo no segmento de running alta performance com o lançamento do Neo Vista, tênis que estreia uma nova categoria de produto, chamada de Super Trainer, que compartilha as mesmas tecnologias dos Supershoes, adaptadas aos treinos de velocidade, tangibilizando o potencial de inovação da marca.

Under Armour, segue ampliando a sua presença no basquete e nos treinos. Três novos drops da Linha Curry Brand e o UA Wish, ampliaram a presença da marca nas quadras. No treino, o UA Tribase Lift seguiu ganhando espaço dentro e fora das academias.

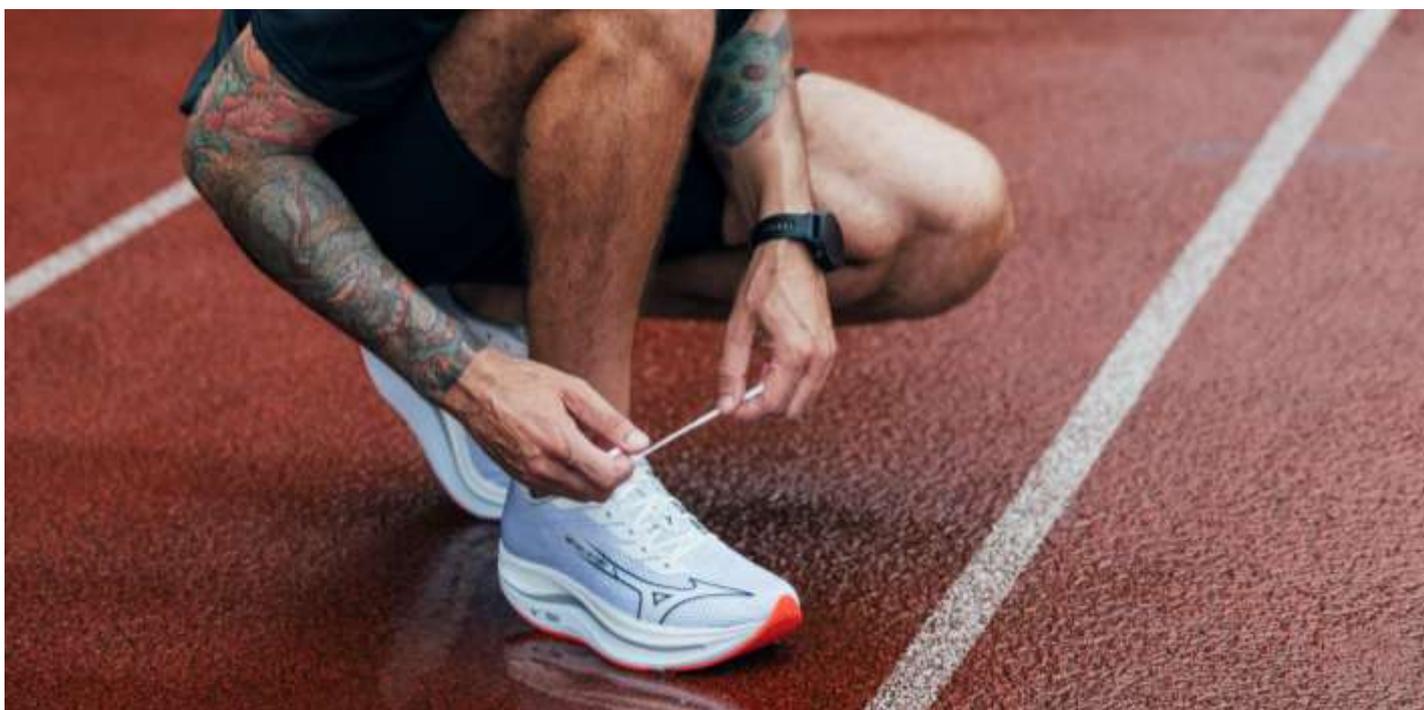
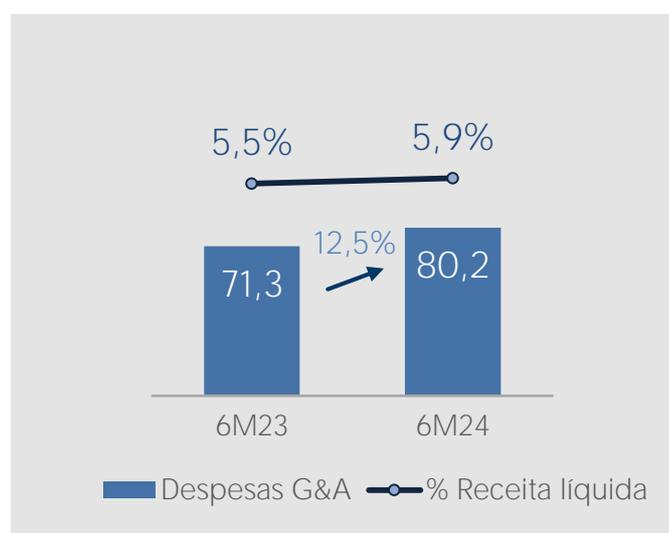
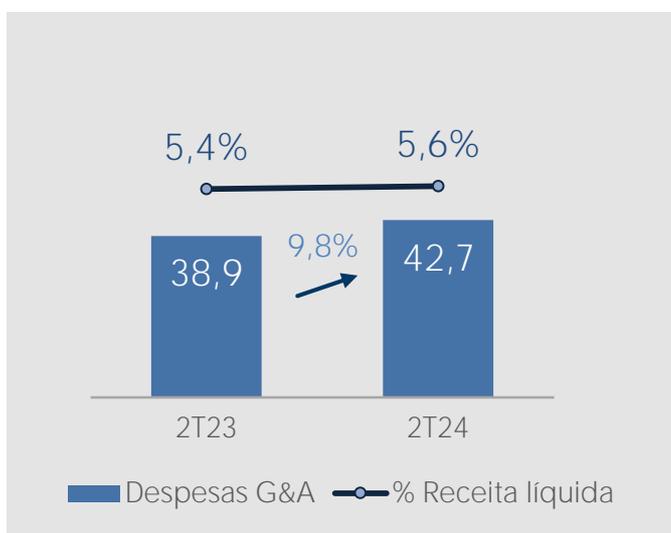


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 2T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 42,7 milhões, aumento de 9,8% representando 5,6% sobre a receita líquida, um aumento de 0,2 pontos percentuais sobre os 5,4% registrados no 2T23.

As principais variações ocorreram nas despesas com informática e telecomunicações, devido aos incrementos na plataforma de e-commerce, e em gastos com pessoal, devido ao repasse de acordos coletivos dos salários dos colaboradores administrativos.

No 6M24, em relação ao mesmo período de 2023, ocorreu aumento de 12,5% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 71,3 milhões para R\$ 80,2 milhões no 6M24. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se aumento no 6M24 de 0,4 p.p. em relação ao equivalente período de 2023.





OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T24, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 4,4 milhões, em contrapartida a uma também receita de R\$ 1,9 milhão registrada no 2T23.

É importante destacar que o principal motivo do crescimento da receita em relação do 2T23 se deu em decorrência do provisionamento do crédito tributário apurado com base na depreciação corrente das plantas fabris que usufruem do benefício de ICMS em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). No 2T24 esse valor representou R\$ 4,7 milhões.

No 2T23, foi reconhecido o valor principal “**não recorrente**” referente a decisão favorável no Processo

Judicial relativo a depósitos compulsórios da Eletrobrás no montante de R\$ 1,8 milhão.

Para fins de comparação, se excluído o efeito do Crédito Tributário reconhecido no 2T24 no montante de R\$ 4,7 milhões, a rubrica de “**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas**” apresentaria como resultado uma despesa de R\$ 0,3 milhão e, no 2T23 se excluído o ganho “**não recorrente**” o valor seria de uma receita de R\$ 0,1 milhão.

No 6M24, em relação ao mesmo período de 2023, houve um aumento de 133,3% resultando em uma receita de R\$ 8,4 milhões.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,4	1,9	131,6%	8,4	3,6	133,3%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 2T24, o resultado financeiro líquido registrou uma receita de R\$ 3,1 milhões, o mesmo resultado apurado no 2T23.

Ao comparar o 2T24 com o 2T23, constatou-se que a variação se deve ao aumento das receitas financeiras,

impulsionado pelo crescimento dos juros recebidos e pela variação cambial ativa. Além disso, houve uma redução nas despesas financeiras que agregou ao crescimento da receita.

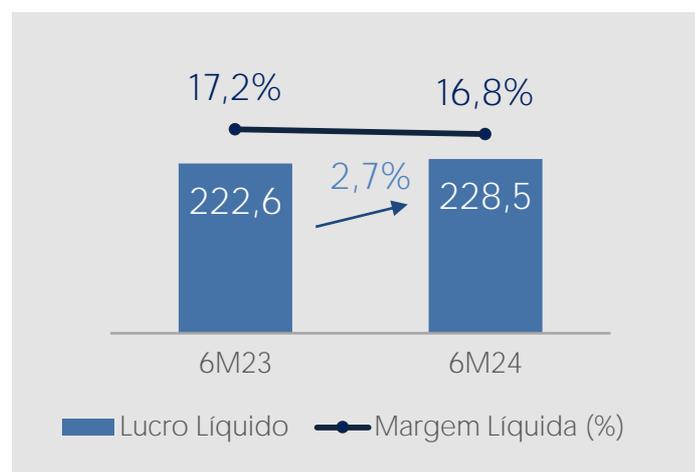
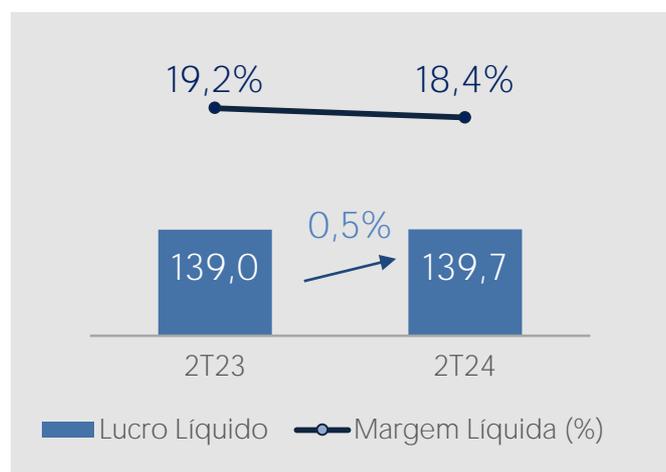
R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Estrutura de capital	-13,7	-15,0	-8,7%	-28,6	-30,3	-5,6%
Operacionais	-2,9	-2,5	16,0%	-5,0	-4,7	6,4%
Cambiais	-6,7	-6,2	8,1%	-9,8	-11,4	-14,0%
Despesas Financeiras	-23,3	-23,7	-1,7%	-43,4	-46,4	-6,5%
Estrutura de capital	12,5	10,0	25,0%	27,7	19,2	44,3%
Operacionais	4,2	9,3	-54,8%	7,7	14,8	-48,0%
Cambiais	9,7	7,5	29,3%	11,9	13,4	-11,2%
Receitas Financeiras	26,4	26,8	-1,5%	47,3	47,4	-0,2%
Resultado Financeiro Líquido	3,1	3,1	0,0%	3,9	1,0	290,1%

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 2T24, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 139,7 milhões, um aumento de 0,5% em comparação ao resultado de R\$ 139,0 milhões apresentado no 2T23. A margem líquida alcançou 18,4% no 2T24, o que corresponde a uma queda de 0,8 pontos percentuais em relação aos 19,2% registrados no 2T23.

Importante ressaltar que no 2T24, o Lucro Líquido foi impactado negativamente em R\$ 10,8 milhões e a

margem líquida em 1,2 p.p em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o lucro líquido seria de R\$ 150,5 Milhões e margem líquida de 19,6%.



Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do lucro líquido e da margem líquida

sem os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/2023 (MP 1185).

R\$ Milhões	2T24			6M24		
	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185
Lucro Líquido	139,7	10,8	150,5	228,5	20,4	248,9
Margem Líquida	18,4%	1,2 p.p	19,6%	16,8%	1,3 p.p.	18,1%

Adicionalmente, no 2T23 alguns eventos “**não recorrentes**” influenciaram o Lucro Líquido da Companhia. Na comparação do Lucro Líquido Recorrente, o resultado do 2T24 foi de R\$ 139,7 milhões, com acréscimo de 4,4% quando comparado aos R\$ 133,8 milhões obtidos no 2T23. A Margem líquida recorrente na comparação do 2T24 versus 2T23 apresentou

redução de 0,1 p.p., de 18,5% no 2T23 para 18,4% no 2T24.

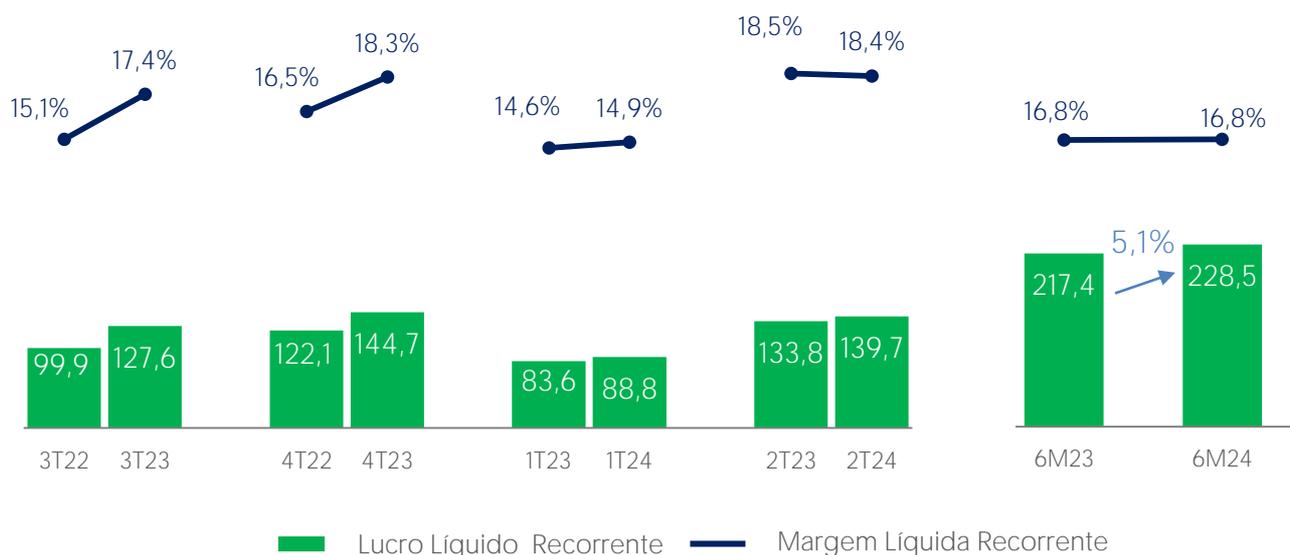
Seguem demonstrados abaixo os valores dos respectivos efeitos de cada um desses eventos no Lucro Líquido do trimestre e do acumulado no período.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24 / 2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Lucro Líquido	139,7	139,0	0,5%	228,5	222,6	2,7%
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	-0,8	N/A	0,0	-0,8	N/A
(+) Correção de Créditos da Eletrobrás	0,0	-4,4	N/A	0,0	-4,4	N/A
Lucro Líquido Recorrente	139,7	133,8	4,4%	228,5	217,4	5,1%
Margem Líquida Recorrente	18,4%	18,5%	-0,1 p.p.	16,8%	16,8%	0,0 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido do 6M24 foi de R\$ 228,5 milhões, 2,7% superior ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior. A margem líquida na comparação do 6M24 versus 6M23 apresentou redução de 0,4 p.p. de 17,2% no 6M23 para 16,8% no 6M24.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no 6M24 foi de 5,1% atingindo R\$ 228,5 milhões com 16,8% de margem líquida recorrente, a mesma obtida no 6M23.



EBITDA

No 2T24, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 175,4 milhões, representando aumento 3,5% em relação aos R\$ 169,5 milhões obtidos no 2T23. A Margem EBITDA atingiu 23,0% no 2T24, apresentando redução de 0,4 p.p em relação ao 2T23.

Cabe ressaltar que o Ebitda do 2T24, foi impactado negativamente em R\$ 3,5 milhões e a Margem Ebitda

em 0,3 p.p em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o Ebitda seria de R\$ 178,9 Milhões e Margem Ebitda de 23,3%.



Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do EBITDA e da margem EBITDA sem

os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/2023 (MP 1185).

R\$ Milhões	2T24			6M24		
	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185
EBITDA	175,4	3,5	178,9	297,8	6,1	303,9
Margem EBITDA	23,0%	0,3 p.p.	23,3%	21,9%	0,2 p.p.	22,1%

Adicionalmente no 2T23, um evento “**não recorrente**” influenciou o EBITDA da Companhia. Na comparação do EBITDA recorrente, o resultado obtido no 2T24 foi de R\$ 175,4 milhões, com crescimento de 4,0% quando comparado com os R\$ 168,7 milhões obtidos no 2T23. A margem EBITDA recorrente na

comparação do 2T24 versus 2T23 foi reduzida em 0,3 p.p., de 23,3% no 2T23 para 23,0% no 2T24.

Segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito do evento não recorrente no EBITDA do trimestre e do acumulado no período.

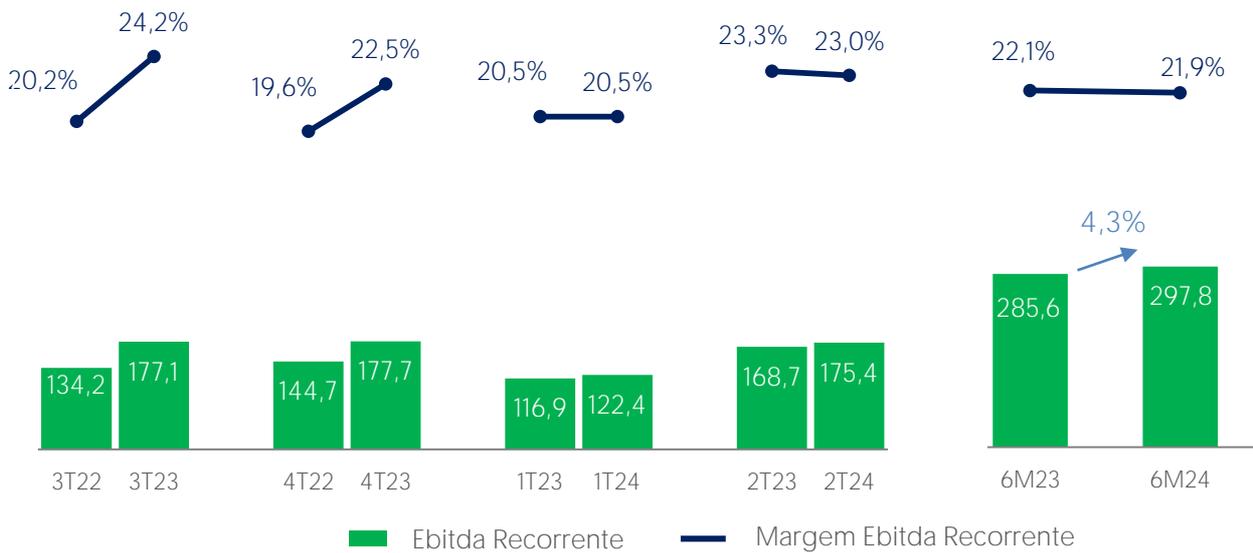
R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24 / 2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
EBITDA CONTÁBIL	175,4	169,5	3,5%	297,8	286,4	4,0%
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	-0,8	N/A	0,0	-0,8	N/A
EBITDA Recorrente	175,4	168,7	4,0%	297,8	285,6	4,3%
Margem EBITDA Recorrente	23,0%	23,3%	-0,3 p.p.	21,9%	22,1%	-0,2 p.p.

EBITDA

O EBITDA do 6M24 foi de R\$ 297,8 milhões, sendo 4,0% superior ao resultado do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA na comparação do 6M24 versus 6M23 foi reduzida em 0,2 p.p., de 22,1% no 6M23 para 21,9% no 6M24.

no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA recorrente na comparação do 6M24 versus 6M23 foi reduzida em 0,2 p.p., de 22,1% no 6M23 para 21,9% no 6M24.

Na comparação do EBITDA Recorrente, o crescimento no 6M24 foi de 4,3% quando comparado ao obtido





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 24,6% no 2T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/06/2024), o qual representa queda

de 0,4 p.p. sobre o resultado de 25,0% obtido em 31/12/2023.

ROIC	2021	2022	2023	2T24
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	500,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	1,9
NOPAT	301,3	428,6	499,7	502,7
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	375,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(426,3)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(11,8)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.087,8
Total Capital Investido	1.611,0	1.941,1	2.058,7	2.024,7
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.408,2	1.776,0	1.999,9	2.041,6
ROIC anualizado ⁽²⁾	21,4%	24,1%	25,0%	24,6%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 27,8% no 2T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/06/2024), com

redução de 0,6 p.p. sobre o resultado de 28,4% obtido em 31/12/2023.

ROIC AJUSTADO	2021	2022	2023	2T24
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	500,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	1,9
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(3,1)	(5,3)	(7,9)	(7,6)
NOPAT (Ajustado)	298,2	423,3	491,8	495,1
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	375,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(426,3)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(11,8)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(69,4)	(75,7)	(62,9)	(60,6)
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.087,8
Total Capital Investido Ajustado	1.343,4	1.667,2	1.797,6	1.765,9
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.145,4	1.505,3	1.732,4	1.781,8
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	26,0%	28,1%	28,4%	27,8%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 2T24, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 35,9 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando uma redução de 2,7% em comparação ao montante investido no mesmo período de 2023

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. % 2T24/2T23	6M24	6M23	Var. % 6M24/6M23
Moldes	12,2	14,8	-17,6%	20,0	24,5	-18,4%
Máquinas e Equipamentos	11,0	11,3	-2,7%	19,1	22,0	-13,2%
Instalações	2,4	2,1	14,3%	4,9	6,7	-26,9%
Outros	7,7	7,9	-2,5%	18,3	16,4	11,6%
Imobilizado	33,3	36,1	-7,8%	62,3	69,6	-10,5%
Software	2,6	0,8	225,0%	3,2	0,8	300,0%
Intangível	2,6	0,8	225,0%	3,2	0,8	300,0%
Total Geral	35,9	36,9	-2,7%	65,5	70,4	-7,0%



GERAÇÃO DE CAIXA

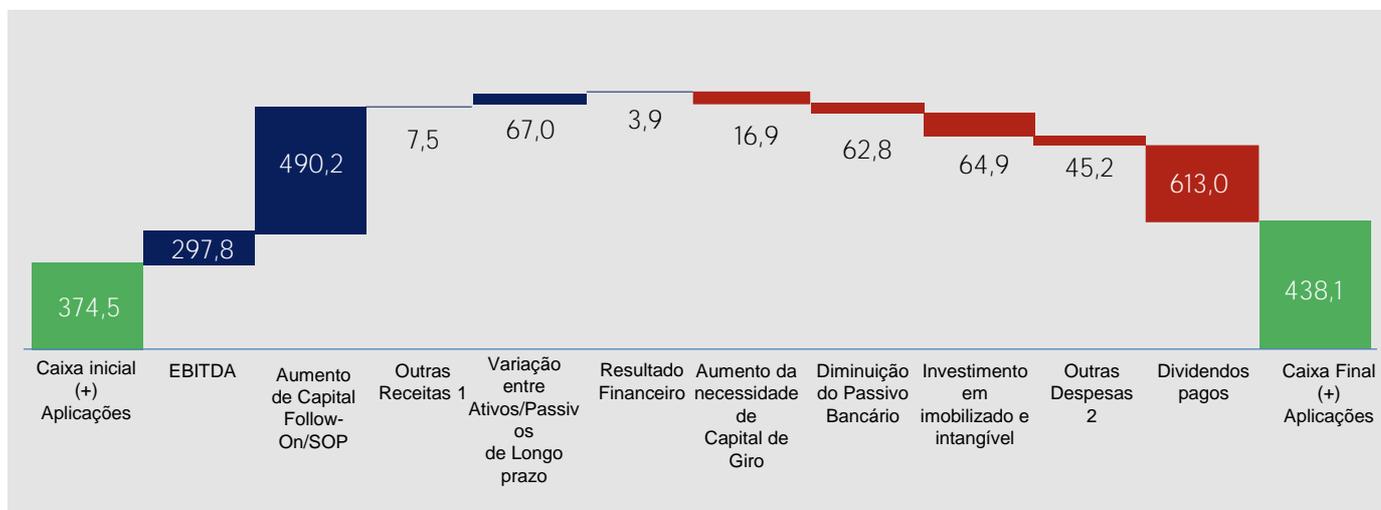
A variação de caixa no 6M24 totalizou R\$ 63,6 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos

- I. EBITDA de R\$ 297,8 milhões;
- II. Aumento de Capital Follow-On/SOP de R\$ 490,2 milhões;
- III. Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 67,0 milhões;
- IV. Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 16,9 milhões;
- V. Diminuição do passivo bancário em R\$ 62,8 milhões;
- VI. Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 64,9 milhões;

VII. Dividendos pagos de R\$ 613,0 milhões.

Esses eventos combinados resultaram em uma variação positiva de caixa de R\$ 63,6 milhões no 2T24, demonstrando a saúde financeira e a capacidade de geração de caixa da Companhia.

FLUXO DE CAIXA 6M24



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



- (1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior
- (2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 2T24 a Companhia apresentava uma situação financeira sólida. Em 30 de junho de 2024, a posição de caixa era líquida, significando que seus ativos disponíveis, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo superaram seus passivos representados por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. O saldo da

posição de caixa líquida nessa data era de R\$ 63,1 milhões, indicando uma posição financeira positiva e saudável.

A redução do endividamento líquido deveu-se principalmente à excelente geração de caixa operacional no período.

R\$ Milhões	31/12/2022	31/12/2023	30/06/2024	Var. % 30/06/2024 / 31/12/2023
Financiamento e empréstimos	417,0	437,7	375,0	-14,3%
Caixa e equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(426,3)	18,1%
Aplicações financeiras	(8,9)	(13,4)	(11,8)	-11,9%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	210,9	63,3	(63,1)	-199,7%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em 22 de janeiro de 2024, com base nas suas reservas estatutárias, a Companhia comunicou aos seus acionistas que faria uma nova distribuição de dividendos, desta vez no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, totalizando R\$ 367,7 milhões, onde a primeira parcela correspondente a R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 245,1 milhões, foi paga em 08 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela correspondente a R\$ 0,50 (cinquenta centavos) totalizando R\$ 122,6 milhões, que foi paga em 17 de abril de 2024.

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação,

totalizando R\$ 204,2 milhões, pagos em 25 de março de 2024.

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação, totalizando R\$ 41,1 milhões, pagos em 29 de maio de 2024.

Em 6 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou um fluxo mensal (de agosto/2024 até janeiro/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 34,0 milhões por mês, se consideradas as ações em circulação nesta data.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor pago por ação	Data base para Distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,40	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	09/11/2023	24/11/2023
Dividendos Intercalares	204,2	0,75	13/03/2024	25/03/2024
Total Dividendos 2023	412,6			
Dividendos Intermediários	245,1	1,00	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,50	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	41,1	0,15	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Total Dividendos 2024	612,8			



MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 5 milhões de ações.

Durante o 2T24, a Companhia efetuou a compra de 1.223,0 milhões de ações e o saldo adquirido e detido

em tesouraria em 30 de junho de 2024 era de 1.989,2 milhões de ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/03/2023	Saldo 30/06/2023	Saldo 30/09/2023	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/03/2024	Saldo 30/06/2024
QTD Ações em Tesouraria	491,6	567,2	680,1	766,2	766,2	766,2	1.989,2
R\$ Ações em Tesouraria	6,1	7,0	8,5	10,0	10,0	10,0	28,0



SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE



Em linha com o nosso compromisso de impacto positivo a partir do esporte, a Vulcabras atualmente apoia 13 projetos incentivados que levam educação, esporte e cultura nas localidades de nossas unidades, entre eles, o Mundo da Leitura e o Palma em Palma.

Com objetivo de democratizar o acesso a livros e incentivar a formação de leitores, cinco escolas da rede pública em cada uma das 3 localidades onde estão as nossas unidades fabris e o centro de P&D, Horizonte (CE), Itapetinga (BA) e Parobé (RS), recebem o projeto lúdico pedagógico Mundo da Leitura, iniciativa que promove maior acesso aos livros, fomentando o gosto pela leitura em crianças e jovens e capacitando professores da rede pública em contação de histórias. Em cada uma das localidades, cerca de 500 alunos e 40 profissionais estão sendo diretamente impactados.

Outro projeto apoiado pela Vulcabras é o Palma em Palma, que proporciona a crianças e jovens de

instituições públicas de ensino, dentro da grade curricular, um ciclo de experiências teatrais, democratizando o acesso ao universo das artes cênicas. O projeto contemplará cerca de 100 crianças e jovens em cada uma das localidades, Horizonte (CE), Itapetinga (BA) e Parobé (RS), e as oficinas resultarão em mostras culturais abertas e gratuitas à população, onde os alunos contemplados terão a oportunidade de apresentar espetáculos teatrais e um curta documental produzidas por eles.

Ambos os projetos integram nossa estratégia de atuação com responsabilidade social, gerando impacto positivo nas comunidades onde estamos inseridos, fomentando a educação e estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico dos cidadãos.

Ao longo de 2024, os projetos sociais apoiados pela Vulcabras impactarão mais de 1.700 pessoas.

GESTÃO DE MARCAS



GESTÃO DE MARCAS

Com lançamentos marcados por muita tecnologia e inovação, Mizuno, Olympikus e Under Armour seguiram se consolidando no cenário nacional, ampliando ainda mais a reputação e participação de mercado junto às suas respectivas comunidades, neste segundo trimestre.





MIZUNO

A Mizuno seguiu ampliando a sua presença e protagonismo no segmento de running alta performance com o lançamento do Neo Vista, tênis que estreia uma nova categoria de produto, chamada de supertrainer, que compartilha as mesmas tecnologias dos Supershoes, adaptadas aos treinos de velocidade, tangibilizando o potencial de inovação da marca.

Para apresentar para a comunidade de corrida o supertrainer, a Mizuno realizou um treino especial no mês de julho, no Centro Olímpico em São Paulo, onde atletas, influenciadores e parceiros experimentaram os diferenciais tecnológicos do tênis, entre eles, a nova entressola Energy Nxt, que proporciona uma experiência aprimorada de amortecimento, absorção de impacto e retorno de energia a cada passada. O cabedal é projetado para se ajustar à forma do pé, mantendo-o na posição correta para que os

corredores se concentrem em seu desempenho.

O Neo Vista também é equipado com uma placa Wave (tecnologia conhecida por sua capacidade de distribuir o impacto de forma equilibrada, proporcionando uma base sólida a cada passo) reforçada com fibra de vidro, que oferece velocidade e estabilidade sem abrir mão do conforto. Para transição e propulsão, o super trainer incorpora a inovadora tecnologia Smooth Speed Assist (SSA), geometria da entressola que facilita a pisada com o antepé, para uma transição mais rápida e suave durante a passada, melhorando a eficiência e o ritmo da corrida.

Com cabedal adaptável, entressola Energy Nxt, placa Wave e tecnologia SSA, o Neo Vista oferece uma experiência única de treino ideal para corredores que buscam novos patamares de desempenho. R\$ 1.199,00.



OLYMPIKUS

Em forte expansão na categoria de corrida e crescimento do preço médio como resultado do sucesso da Família Corre, a Olympikus segue democratizando a alta performance e o esporte, com inovações e tecnologias 100% feitas no Brasil.

Supra: O Supershoes feito no Brasil

Em sua estreia oficial na Maratona Internacional de São Paulo, em abril, o primeiro supertênis desenvolvido no Brasil conquistou o 1º lugar nos 42 km, 21 km e 10 km. Ao todo foram 12 pódios com seus 5 atletas nacionais (Wellington Cipó, Geilson dos Santos, Giovani dos Santos, Raísa Marcelino e Jessica Ladeira) e 7 internacionais. Com placa de carbono revestida de grafeno, entressola feita em Pebax expandido com nitrogênio e sola desenvolvida em parceria com a francesa Michelin, Corre Supra é o tênis mais tecnológico já desenvolvido no Brasil, reforçando a capacidade da Vulcabras de desenvolver calçados esportivos de alta performance para competir a nível global.

Como parte da estratégia de lançamento do seu Supershoes, a Olympikus lançou, dois desafios que movimentam a comunidade que ama correr: Desafio Corre Supra e Vanderlei Cordeiro de Lima. No Desafio Corre Supra, o atleta cadastrado que fizer o melhor tempo dentro das 8 principais maratonas em 2024, usando o Supershoes, ganhará uma premiação no valor de R\$ 25 mil (masculino e feminino). Simultaneamente, o Desafio Vanderlei Cordeiro de Lima vai premiar com um bônus de R\$ 50 mil o corredor que, inscrito no Desafio Supra, bater o tempo de Cordeiro (de 2h11min19s) atingido em 2002 na Maratona Internacional de São Paulo. Para as mulheres, o desafio será bater o tempo de Márcia Narloch (de 2h34m10s), conquistado

na Maratona Internacional de Porto Alegre em 2000. A premiação é também de R\$ 50 mil.

Corre pelo RS

Atuando para ajudar a população gaúcha vítima das enchentes, em maio a Olympikus anunciou a doação de 100% do lucro das vendas do Corre 3 edições especial Maratona Internacional de Porto Alegre (laranja) às vítimas da catástrofe climática. As doações foram feitas por meio do Instituto Caldeira e destinadas ao projeto “De volta para Casa”, que auxilia na reconstrução de lares de jovens da rede pública de ensino.

Também em junho, a marca apoiou o treino solidário, cuja inscrição foi a doação de 2kg de alimentos não perecíveis ou 1 cobertor, e integrou uma prova virtual idealizada por Sérgio Rocha, do canal do YouTube Corrida no Ar, com apoio dos canais Tênis Certo, Mania de Corrida, Canal Corredores, Corrida Perfeita, entre outros, realizada nos dias 15 e 16 de julho, data que aconteceria a 39ª edição da Maratona Internacional de Porto Alegre, com a renda revertida ao Estado.

De volta às quadras

Reforçando a premissa de incentivar e democratizar o acesso a alta performance no Brasil, junho também foi palco do retorno da Olympikus às quadras com o QU4DRA BR1, tênis co-criado com o jogador de vôlei Bruno Rezende, que participou de todas as etapas do processo de inovação aberta e testes até chegar ao modelo que entrega tecnologia, conforto, propulsão e design. Bruninho estreou o novo modelo na Liga das Nações e usará o lançamento nos Jogos Olímpicos de Paris. R\$ 499,99. qu4dra (olympikus.com.br)

A escola queniana

Ativando a comunidade corredora, a jornada de quatro atletas de elite da Olympikus, no Quênia, resultou no documentário **'Mental: A escola queniana'**. O documentário contou com uma premier no lançamento do Corre Supra, em março, em São Paulo. No Quênia, a mais importante exibição reuniu mais de 400 pessoas no principal ponto de encontro dos corredores em Iten, no Quênia).

O documentário foi selecionado para três festivais internacionais especializados em filmes de corrida: o Buenos Aires Film Festival (Argentina), o The Athletic Coup (Grécia) e o RunNation Film Festival (Austrália e Nova Zelândia). **'Mental: a escola queniana'** está disponível no YouTube da Olympikus. <https://www.youtube.com/watch?v=5oDtotEdHEc>





UNDER ARMOUR

No segundo trimestre, a Under Armour consolida sua liderança no mercado de treino no Brasil, impulsionada pelo sucesso da linha Tribase.

Treino

A marca se manteve protagonista na categoria, com destaque para a divisão de calçados. A ativação que teve o UA LIFT e a tecnologia MERIDIAN como protagonistas foi destaque no período, com a realização do primeiro Training Session em São Paulo, evento que resultou em ações de comunicação nas redes sociais, impactando cerca de 2 milhões de pessoas. R\$ 449,99.

O lançamento do UA Reps 2, no mês de junho, tênis que começa a chegar nas lojas, tem sido sucesso absoluto de vendas. R\$ 499,99.

A categoria de Running Inspired, produtos de corrida com materiais mais casuais, teve grande crescimento

no trimestre, com destaque para o UA Quicker, modelo já conhecido e lançado ano passado, que continua ampliando sua distribuição, conquistando a confiança de novos varejistas e a preferência de mais consumidores. R\$ 399,99.

Basquete

A linha de Stephen Curry continua sendo destaque com o lançamento, neste trimestre, de mais 3 drops do 11º modelo assinado pelo camisa 30 do Golden State Warriors: DubNation, Bruce Lee Fire e Bruce Lee Wind. O modelo Bruce Lee Fire foi destaque no canal do maior influenciador digital do Brasil, Whindersson Nunes, que deu destaque ao tênis em suas redes sociais. R\$ 1.499,99.

Com isso, a Under Armour cresce significativamente contra o mesmo período do ano passado.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	426.261	361.020	Fornecedores	123.015	83.779
Aplicações financeiras	0	3	Financiamentos e empréstimos	229.702	234.497
Contas a receber de clientes	872.025	830.672	Passivo de arrendamento	10.276	8.433
Estoques	624.523	583.534	Impostos a recolher	44.020	39.332
Impostos a recuperar	126.610	119.435	Salários e férias a pagar	76.094	56.070
Imposto de renda e contribuição social	31.999	26.786	Provisões	2.191	2.739
Outras contas a receber	22.375	39.177	Comissões a pagar	31.185	28.239
			Dividendos e lucros a pagar	45	15
			Outras contas a pagar	53.886	58.576
ATIVO CIRCULANTE	2.103.793	1.960.627	PASSIVO CIRCULANTE	570.414	511.680
Aplicações financeiras	11.837	13.446	Financiamentos e empréstimos	145.273	203.253
Contas a receber de clientes	3.817	3.873	Passivo de arrendamento	4.516	6.862
Impostos a recuperar	15.235	59.236	Provisões	54.423	53.147
Impostos de renda e contribuição social diferidos	1.385	1.286	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.031	2.071
Depósitos judiciais	12.108	27.847	Outras contas a pagar	2.407	2.844
Bens destinados à venda	194	194			
Outras contas a receber	1.943	2.090			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	46.519	107.972	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	208.650	268.177
Investimentos	60.592	62.883			
Propriedade para investimento	2	2			
Direito de uso	11.608	12.903			
Imobilizado	434.239	422.650			
Intangível	210.134	208.116			
	716.575	706.554			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	1.273.553	1.108.354
			Reservas de capital	303.659	-4.102
			Reservas de reavaliação	3.943	4.020
			Ajustes de avaliação patrimonial	28.020	23.965
			Reserva de lucros	249.754	862.750
			Lucros acumulados	228.564	0
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.087.493	1.994.987
			Participações de não controladores	330	309
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	763.094	814.526	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.087.823	1.995.296
			TOTAL DO PASSIVO	779.064	779.857
TOTAL DO ATIVO	2.866.887	2.775.153	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.866.887	2.775.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	2T24	2T23	VAR (%)	6M24	6M23	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	761.003	723.920	5,1%	1.358.270	1.295.038	4,9%
Custo das vendas e revendas	-437.363	-424.284	3,1%	-794.744	-770.043	3,2%
Lucro bruto	323.640	299.636	8,0%	563.526	524.995	7,3%
Margem Bruta	42,5%	41,4%	1,1 p.p.	41,5%	40,5%	1,0 p.p.
Despesas com vendas	-137.705	-120.726	14,1%	-246.292	-220.598	11,6%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	791	1.792	-55,9%	-1.321	-1.392	-5,1%
Despesas administrativas	-42.745	-38.949	9,7%	-80.210	-71.334	12,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.425	1.889	134,3%	8.436	3.584	135,4%
Resultado da equivalência patrimonial	1.259	1.261	-0,2%	2.639	2.873	-8,1%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	149.665	144.903	3,3%	246.778	238.128	3,6%
Receitas financeiras	26.369	26.843	-1,8%	47.368	47.418	-0,1%
Despesas financeiras	-23.216	-23.678	-2,0%	-43.435	-46.401	-6,4%
Resultado financeiro líquido	3.153	3.165	-0,4%	3.933	1.017	286,7%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	152.818	148.068	3,2%	250.711	239.145	4,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-13.105	-9.117	43,7%	-22.236	-16.564	34,2%
Lucro Líquido do período	139.713	138.951	0,5%	228.475	222.581	2,6%
Margem Líquida	18,4%	19,2%	-0,8 p.p.	16,8%	17,2%	-0,4 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	139.719	138.951		228.487	222.591	
Acionistas não controladores	-6	0		-12	-10	
Lucro Líquido do período	139.713	138.951		228.475	222.581	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0.5222	0.5664		0.8540	0.9074	
Resultado por ação ordinária - diluído	0.5207	0.5642		0.8515	0.9039	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	267,549,560	245,320,501		267,549,560	245,320,501	
Quantidade de ação ordinária - diluído	268,322,836	246,269,003		268,322,836	246,269,003	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6M24	6M23
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	228.475	222.581
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	51.050	48.290
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	28.850	12.957
Juros s/ arrendamentos provisionados	705	2.534
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	6.969	2.691
Rendimentos de aplicações financeiras	-5.953	-840
Provisões para contingências	22.108	3.363
Resultado da equivalência patrimonial	-2.639	-2.873
Transação com pagamento baseado em ações	753	-318
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	1.321	1.392
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	23.012	20.213
Imposto de renda e contribuição social corrente	22.236	16.564
Participação de não controladores	12	10
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-459	0
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-3.167	-6.174
Lucro líquido do período ajustado	373.273	320.390
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-36.894	26.956
Estoques	-69.839	-173.298
Impostos a recuperar	34.780	12.227
Valores a receber por alienação de operação	0	905
Outras contas a receber	16.949	11.151
Depósitos judiciais	-1.973	-4.003
Fornecedores	36.726	96.488
Comissões a pagar	2.946	5.024
Impostos e contribuições sociais	-10.908	5.110
Salários e férias a pagar	20.024	16.466
Outras contas a pagar	-5.106	-17.449
Provisões	-3.668	-5.960
Variações nos ativos e passivos	-16,963	-26.383
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	356,310	294.007
Juros pagos	-20.456	-24.180
Pagamento de Juros de arrendamento	-696	-1.062
Impostos pagos sobre o lucro	-5.901	-13.311
	-27.053	-38.553



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6M24	6M23
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	329,257	255.454
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-61,667	-68.306
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	7.565	-3.506
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	854	596
Aquisições de intangível	-3.227	-772
Recebimento de dividendos	5.433	1.401
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-51,042	-70.587
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	102.559	165.600
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-169.062	-202.047
Aquisição de ações em tesouraria	-17.992	-2.398
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-612.966	-57.513
Aumento de capital	186.791	1.637
Pagamento de passivo de arrendamento	-5.635	-6.328
Agio na subscrição de ações	325.000	0
Realização do gasto com emissão de ações	-21.592	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-212.897	-101.049
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	65.318	83.818
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	361.020	197.197
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-77	322
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	426.261	281.337
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	65.318	83.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 72 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 18,5 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 2T24 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 245,8 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 06/08/2024 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 2º trimestre de 2024 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain



VULCABRAS

